



INTERPELAÇÃO ORAL

Construção de uma barreira para defesa da saúde auditiva da população

A saúde auditiva está intimamente relacionada com a qualidade de vida dos residentes. Com o desenvolvimento social dos últimos anos, as mudanças do estilo de vida, a propagação de doenças crónicas e o agravamento da poluição sonora têm ameaçado gravemente a saúde auditiva dos residentes. Para além do factor idade, o uso de auscultadores durante muito tempo ou com o volume muito elevado pode também ser um factor para a perda auditiva, uma vez que muitos residentes gostam de usá-los para ouvir música e ver vídeos. Mais, a perda de audição está ainda associada a outras condições: à diabetes, às doenças cardiovasculares, a acidentes e à memória.

O Governo tem feito um bom trabalho na protecção da saúde auditiva das crianças. Recentemente, lançou, com as associações, planos de apoio ao rastreio auditivo para as crianças e à aquisição de equipamentos auditivos auxiliares, e criou o sistema de rastreio auditivo para recém-nascidos, proporcionando oportunidades de detecção e intervenção precoces às famílias com necessidades. No entanto, a perda de audição é gradual, pode ocorrer em qualquer fase da vida, é irreversível, e em Macau, ainda não há rastreio auditivo regular em grande escala. No Interior da China, os alunos do ensino primário e secundário fazem um exame de saúde anual que inclui o exame auditivo, mas em Macau, em contraste, as pessoas de outras faixas etárias só procuram ajuda médica depois de terem deixado de ouvir há algum tempo, perdendo-se assim a melhor oportunidade de intervenção e tratamento.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Como é que o Governo vai promover a construção de uma comunidade com saúde auditiva? Vai estudar a inclusão do rastreio auditivo para grupos de diferentes faixas etárias no sistema de saúde público? Vai tomar como referência a experiência



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

do Interior da China e incluir o exame auditivo nos exames regulares nas escolas primárias e secundárias? De que medidas de apoio dispõe o Governo para proteger melhor a saúde auditiva dos trabalhadores de alto risco que estão permanentemente expostos ao ruído?

2. Muitas empresas tecnológicas estão a desenvolver, a distância, exames auditivos *online* e manuais. O Governo vai ponderar introduzir os exames auditivos *online*, para incentivar mais residentes a tomarem a iniciativa de os fazer? Se estudar sobre a realização do rastreio auditivo para toda a população, vai ponderar aproveitar os referidos exames como ferramenta de rastreio preliminar, para reduzir os custos e elevar a eficiência?

3. O Governo deve reforçar as acções de divulgação, para generalizar os conhecimentos sobre a saúde auditiva e reforçar a consciência dos residentes sobre a protecção dos seus ouvidos. Como é que vai fazê-lo? Vai colaborar com as escolas, empresas e associações, para lançar actividades de educação científica mais diversificadas, permitindo que os residentes aprendam sobre os cuidados de saúde auditiva num ambiente descontraído e agradável?

12 de Março de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ngan Iek Hang**